

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

História e Geografia de Portugal

2022

Prova 05

1ª/2ª fase

2º Ciclo do Ensino Básico (Despacho normativo n.º 7-A/2022, de 24 de março)

1. Introdução

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência da disciplina de História e Geografia de Portugal, do 2º ciclo do ensino básico, a realizar em 2022.

O documento está organizado nos seguintes domínios:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração da prova.

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência realiza-se a nível do agrupamento, tem por referência o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e o documento curricular em vigor referente à disciplina em avaliação pela Prova (Aprendizagens essenciais de História e Geografia de Portugal).

Permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os temas seguintes:

TEMAS/ SUBTEMAS	Questões	Cotações
TEMA A – A PENÍNSULA IBÉRICA - DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL Subtema A1 - Ambiente natural e primeiros povos	Grupo 1: 4 questões,	(5,7,3,3) 18 pontos
TEMA A – A PENÍNSULA IBÉRICA - DOS PRIMEIROS POVOS À		

<p>FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p> <p>Subtema A2 – Os Romanos na Península Ibérica – resistência e romanização</p> <p>SubtemaA3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>TEMA B – DO SÉCULO XIII À UNIÃO IBÉRICA E RESTAURAÇÃO (século XVII)</p> <p>Subtema B3 - Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>(Motivações e condições para a expansão marítima portuguesa; a política expansionista de D. João II).</p>	<p>Grupo 2: 7 questões</p>	<p>(5,6,3,4,6,7,5)</p> <p>36 pontos</p>
<p>TEMA B – DO SÉCULO XIII À UNIÃO IBÉRICA E RESTAURAÇÃO</p> <p>Subtema B3 - Portugal nos séculos XV e XVI (Colonização e recursos naturais e atividades económicas dos arquipélagos atlânticos).</p> <p>Subtema B4 - Da União Ibérica à Restauração (A Revolta do 1.º de Dezembro de 1640 e a Guerra da Restauração)</p>	<p>Grupo 3: 5 questões</p>	<p>(4,5,3,5,8)</p> <p>25 pontos</p>

<p>(Conteúdos do 6.º Ano de escolaridade)</p> <p>TEMA C – PORTUGAL: DA MONARQUIA ABSOLUTA AO TRIUNFO DO LIBERALISMO</p> <p>Subtema C1 – Portugal no século XVIII</p> <p>- A extensão territorial e os recursos naturais - A Corte e a sociedade no tempo de D. João V</p>	<p>Grupo 4: 2 questões</p>	<p>(4,6) 10 pontos</p>
<p>TEMA C – PORTUGAL: DA MONARQUIA ABSOLUTA AO TRIUNFO DO LIBERALISMO</p> <p>Subtema C1 – Portugal no século XVIII</p> <p>- O reinado de D. José I e a tragédia de 1755</p> <p>TEMA D – Portugal no século XX Subtema D1 - A Revolução Republicana</p>	<p>Grupo 5: 3 questões</p>	<p>(4,1,6) 11 pontos</p> <p>Total: 100 pontos</p>

3. Caracterização da prova

A prova de equivalência à frequência é composta por uma prova escrita, organizada em cinco grupos de itens, que reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos da disciplina. Três dos grupos são de resposta obrigatória e dois apresentam questões, que dão ao aluno a possibilidade de escolha. Os grupos de itens têm como suporte um ou mais documentos, cuja a análise é exigida.

A cotação da prova é de 100 pontos.

4. Critérios Gerais de Classificação

As classificações a atribuir a cada resposta são expressas em números e resultam da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção (verdadeiro/ falso, completamento):

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção. Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção:

Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Nas questões de resposta curta e extensa serão contemplados como fatores de desvalorização:

- A não utilização adequada de conceitos específicos da disciplina.
- Utilização da Língua Portuguesa de forma pouco clara e correta.
- A má estruturação da resposta de acordo com o solicitado.
- A falta de conhecimento de factos e acontecimentos históricos.
- Incorreta interpretação/análise de mapas, documentos escritos e iconográficos.

5. Material autorizado

O aluno realiza a prova no enunciado da mesma, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, de “esferográfica lápis”, nem corretor.

6. Duração da prova

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

Informação- Prova aprovada em reunião de Departamento no dia 4 de maio e em reunião de Conselho Pedagógico no dia 11 de maio.

A Presidente do Conselho Pedagógico
Isabel Contente